

Desvendando a Verdade

FALSO INVENTO DUM PADRE JESUITICO

As teorias transformistas

A sciencia, em todas as modalidades da sua profunda, atravez os tempos, tem conduzido até nós as mais fantasticas descobertas, aliadas a explicações positivas de fenomenos experimentais.

Quando um caso novo surge, quer seja inedito quer reeditado com melhor aproveitamento ou mais características sintomas de progresso, ninguem, de regular equilibrio mental, deixa de o considerar rebatendo-o ou apoiando-o, mas dentro dos limites impostos pelo rigôr analitico.

Em tudo se tem avançado ás vezes até com tamanho impulso que os efeitos cáem quando o alicerce é solido, erguendo-se mais tarde apóz um novo percurso cauteloso, metódico e, sobretudo, condimentado com os accessorios complementares do tempo, das circunstancias e do ambiente do proprio meio em que o fenomeno se desenvolve.

Só os espiritos retrógrados ou faciosos excedem, nas suas criticas ou apreciações, os marcos desta delimitação.

Hoje tudo se moderniza dando-nos aspectos que quebram, com a violencia do raio, velhas praxes ou tradições, arcaicos habitos e até preceitos de ritual religioso. Um pouco é a Turquia emancipando-se do velho sistema poligamico; depois é a China tortando os seus característicos rabichos; outro pouco é o Vaticano que instala um cinema no jardim de S. Pedro, estabelece uma rede telefonica, e uza automovel para o chefe supremo da Igreja ultrapassar os limites da santa Basilica.

Anotemos, por curiosidade, que a propria Igreja aceita estas transformações; mas só até ao ponto que lhe convem. Ao menor vislumbre de descoberta que, possivelmente, faça oscilar a sua «torre de marfim», eil-a de lança em riste como na matança dos mouros ou nas pelejas das antigas cruzadas.

E no acêso da lucta esquece as proprias conveniencias, deixando conduzir-se num caminho de incoerencias graves e de injustiças flagrantes.

Se dentre os seus alguns ha que se distinguem, não acabam mais os enconios rendilhados, a que atribuem, inspiração divina, e ainda quando contestadas mesmo as suas asserções ou afirmações filosoficas e scientificas, não confessam o erro, para não darem esses inspiradores como faliveis nas suas cogitações.

Dado, porem, que, ao contrario, o cientista pertença a uma escola de filosofia transformista como Haeckel ou Darwin, podem as suas descobertas trazerem-nos a certeza de fenomenos desconhecidos que, o combate ás suas teorias será terrivel e persistente.

Ultimamente de Copenhague, capital da Dinamarca, transmitia-se a noticia de que o D. Nordentoft tinha feito voltar á vida um homem falecido pouco antes, com a applicação de injeções de adrenalina, no coração.

Sincronicamente, o D. Voronoff, sabio professor de altos recursos mentais, descobre o processo de renovação da vida pelo enxerto das glandulas do macáco. E, não só a difusão do seu sistema applicativo tem inúmeros adeptos na classe medica mundial, como as experiencias feitas até hoje, só resultados satisfatorios vem produzindo como eloquente resposta aos seus detractores.

Pois estes dois exemplos de trabalho intensivo em prol da continuidade vital, cujos efeitos deveriam receber os maximos estimulos e entusiastica cooperação, estão a sêr faciosamente combatidos só

porque ilaqueim as parabolias biblicas e desfazem a fantasmagoria do «milagre de Lazaro» e outras incongruencias deste genero.

A irritante, e afinal inutil, parcialidade dos «dentores» catolicos, não almeja opôr qualquer dique á onda indomavel do pensamento humano, nem o espirito pára nas suas constantes descobertas da razão e causa do «porquê» das coisas.

E o mais lamentavel é que, emquanto assim procedem, esquecem se de desfazer a mentira com que elogiaram um celebre padre-jesuita, Ahneida, a quem concederam fóros de inventor dum novo sistema de acumuladôr.

Este facto representa um dos maiores escandalos e o mais evidente faciosismo dos «criticos» ao serviço da Igreja.

Imaginem que, ha perto de setenta anos Planté descobriu o acumuladôr de formação natural com placas de chumbo e li-

(Continua na 3.ª página)

RECORDANDO AMERICO OLAVO

FAÇA-SE JUSTIÇA

GUERRA A' IMPUNIDADE

A simpatica figura da Grande Guerra que foi o major Americo Olavo, barbaramente assassinado em Fevereiro de 1927, continua quasi esquecida, sem que os competentes Tribunais procurem desvendar o segredo



de tão violento como inconcebivel crime.

Atroz situação esta em que parecem olvidados os mais rudimentares preceitos de justiça!

Algum tempo depois do nefando atentado, e feitas umas rapidas investigações, o processo respectivo,—ao que então, constou,—deu entrada no competente

Ecos do ultimo pronunciamento militar

O sr. dr. Godinho Cabral foi posto em liberdade

O illustre advogado sr. dr. Godinho Cabral, director do nosso colega «O Rebate», depois de autorizado pelo ministro da Guerra a visitar seu pai, que se encontrava gravemente enfermo na sua casa de Pias, regressou já a Lisboa fazendo a sua apresentação no presidio da Trafaria, donde saiu em liberdade.

Remoção de presos

Da Torre de S. Julião da Barra foram removidos para o presidio da Trafaria todos os presos politicos que ali se encontravam.

Regressando ao serviço

Foi festivamente recebido pelos seus subordinados, quando ingressou na esquadra do Vale de Santo Antonio, o chefe Roque, velho e dedicado republicano, que esteve durante 27 dias na Penitenciaría por motivos politicos.

Os guardas formaram e após o cabo Adriano ter proferido breves mas sinceras palavras, enaltecendo as qualidades do homenageado, seguiu-se o descerramento do retrato do chefe Roque.

CASAMENTO ELEGANTE

EM ABADE DO NEIVA

Na interessante igreja paroquial, de Abade do Neiva, encantadora freguezia limítrofe desta cidade, realisou-se o casamento religioso da Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Arminda Veloso de Araujo, prendada e distinta dama barcelense, com o nosso estimado amigo e considerado contador judicial sr. Antelmo Mourão.

A noiva é filha mui querida do importante comerciante snr. Joaquim José de



Araujo e da Ex.^{ma} Sr.^a D. Ema Emilia Veloso de Araujo, e gentil irmã dos nossos affectuosos amigos sr. Carlos e Antonio Veloso de Araujo, cavalheiros muito considerados entre nós.

Ao acto religioso presidiu o tambem nosso amigo sr. P.^o Antonio Esteves, paroco daquela freguesia, parainfando por parte da noiva seus dedicados pais e por parte do noivo seus estremosos irmãos, a Ex.^{ma} Sr.^a D. Agripina Mourão e Dr. Abilio Mourão, antigo deputado e inteligente Inspector do Notariado do Norte e distinto advogado no Porto.

Apoz esta cerimonia foi oferecido, em casa dos pais da noiva, um intimo «copo de agua», tendo-se trocado os brindes mais tocantes e affectuosos.

Os noivos seguiram depois, em passeio nupcial, para o Porto, Lisboa e Cintra onde se demorarão alguns dias.

A efectivação deste casamento, apesar da modestia de que revestido, não deixou de sêr um dos mais elegantes que entre nós se tem realisado, tanto pela estima e simpatia de que os noivos justamente disfructam, como pelo respeito, estima e consideração de que gosam as distintissimas familias a que pertencem. E tanto que, na sua *corbeille*, como prova desta asseveração, se ostentavam as mais numerosas, interessantes e valiosas prendas.

Aos noivos, pois, que pelas suas nobres virtudes e qualidades são dignos de todas as felicidades desejamos as maiores venturas e a mais terna lua de mel.

REPUBLICANOS

Lêde «A Opinião». Fazei dela toda a propaganda.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

(Continua na 2.ª página)

Recordando Americo Olavo

(Continuação da 1.ª página)

locados continuando a conservar adormecido um caso de tão alta responsabilidade moral e juridica, pois este crime, na sua organização processual, não pode deixar de seguir os termos ordinarios de todos os seus congêneres.

Precisamos lembrar que se não trata somente de punir um crime cometido nas mais barbaras, covardissimas, e atrozes circunstancias, trata-se tambem de prestigiar a propria justiça de sobre a qual é indispensavel desviar qualquer duvida.

Depois, tenhamos ainda em conta que, Americo Olavo, essa alma nobilissima de republicano de eleição, foi um caracter dos de mais fino e puro ouro e uma vasta e firme intelligencia com serviços prestados á Patria e á Republica e em condições de muitos lhe dedicar ainda; foi um dos fundadores do novo regimem, um heroico soldado da Grande Guerra, uma alma cheia de bondade, um nome que, em tudo, enobreceu sempre as paginas historicas da Republica.

Deixar numa eternisante impunidade este hediondo vandalismo, seria colocar na dura contingencia de martires e victimas de futuros atentados, os homens que, esforçadamente, se votam á causa publica, ao serviço da Nação e á defesa do povo.

Não; a Justiça não tem o direito a impôr nos a condição dum complacente silencio ante a irresolução sobre um tamanho como triste crime.

Estejam os bandidos que mataram Americo Olavo, em que campo estiverem, á justiça competente o dever de os trazer á barra do Tribunal.

E temos a certeza que com isso, ao proprio Exercicio agradeçamos, pois trata-se de punir um crime que victimou um dos seus camaradas mais illustres, mais distintos e que mais o enobreceu.

Recordando, novamente, essa heroica figura, justiça e só justiça reclamamos hoje, amanhã e sempre, sempre, até que punidos sejam os seus algozes.

Republicanos

Auxiliai «A Opinião», unico jornal republicano de Barcelos.

REGISTO CIVIL

Casamentos

Em 3-9—Miguel Mendes da Costa Leal, de Gondifelos, com Maria Gomes de Figueiredo, de Paradela.

Em 3-9—Antonio Fernandes Faria, de Paradela, com Maria Rosa de Sá, de Paradela.

Em 4-9—José Antonio Cruz, de Paradela, com Maria Martins da Cruz, de Paradela.

Nascimentos

Em 4-8, na freguesia de Vila Boa (S. João), Maria Anzolina, filha de Antonio da Cruz e de Rozalina Matos da Costa.

Em 2-8, na freguesia de Areias (S. Vicente), Maria Fernandes, filha de João Torres de Faria e de Joaquina Figueiredo Serafim.

Em 5-8, na freguesia de Galegos (S. Martinho), Rosa, filha de Joaquim Ferreira Barbosa e de Julia da Costa Carpinteiro.

Em 22-8, na freguesia de Milhazes, José Candido, filho de Antonio Gomes Ferreira da Rocha e de Maria Candida Gomes.

Em 22-8, na freguesia da Silva, Joaquim, filho de Domingos José Gonçalves e de Rosa Miranda Quintas.

Em 12-8, na freguesia da Pousa, Abilio, filho de Ventura Gonçalves Coelho e de Deolinda Rodrigues Dias.

Em 12-8, na freguesia da Pousa, Conceição, filha de Antonio Rodrigues Loureiro e de Teresa de Araújo Loureiro.

Em 4-8, na freguesia de Barcelinhos, Candida de Jesus, filha de Aires do Amaral e de Maria da Conceição Correia.

Em 23-8, na freguesia de Alvelos, Maria da Conceição, filha de Anselmo Luiz da Cunha e de Maria Rosa Barbosa de Andrade.

Em 23-8, na freguesia de Fragoso, Virginia, filha de Manoel Joaquim e de Maria Martins da Costa.

Em 20-8, na freguesia de Fragoso, Luiz, filho de José Alves Ferreira e de Antonia da Silva Ração.

Em 17-8, na freguesia de Cossourado, Joaquim, filho de Manoel Rodrigues de Campos e de Rosa Queirós Esteves.

Em 25-8, na freguesia de Encourados, Jacarias, filho de Carlos de Sousa Dias e Aurora dos Praseres Borges.

31-8, na freguesia de Minhotães,

Camara Municipal

Sessão de 20 de Agosto de 1928

Sob a presidência do sr. capitão de engenharia Francisco Filipe dos Santos Caravana, presentes os srs. capitão Baltazar José Ferraz, vice-presidente e os vogais tenente Julio Augusto de Andrade Faria, Miguel Gomes de Miranda, Jaime Augusto de Deus Real, Albino da Silva Padrão e Francisco José de Sousa.

CORRESPONDENCIA

Officio do sr. engenheiro Mario Filgueiras, autor do projecto da Central Elevatória, pedindo para lhe ser paga a quantia de 294\$40 proveniente de desembolso em viagens a esta vila para fiscalisação das obras da referida Central e 2.500\$00 por conta dos seus honorários pela mesma fiscalisação.

Officio da Junta de freguesia de Vila Frescalinha (São Martinho), enviando uma queixa que lhe foi dirigida por diversos proprietários da mesma freguesia contra o ancorar das aguas do ribeiro no logar da Devezinha, em virtude de tapagem e represa mandada fazer pelo proprietário da mesma freguesia José Barbosa Ferreira Dias. A essa queixa foi dado o seguinte despacho:—Tendo esta Comissão conhecido, por informações a que procedeu, que o caminho em referéncia é apenas de servidão de consortes a partir do logar da Devezinha, terminando essa servidão precisamente no ribeiro indicado nada tem a resolver, deixando aos signatários da queixa dirigida á Junta o reclamarem pelos meios judiciais.

LICENÇA

Por proposta do sr. vereador do pelouro das estradas foram concedidos oito dias de licença ao cantoneiro da estrada numero dez, em Pereira, João Caetano Ferreira, que apresentou atestado medico.

DELIBERAÇÃO

Foi resolvido, segundo a informação dada pelo sr. vereador do pelouro das estradas, que seja autorisado a dispendir com os muros de vedação da estrada, de Perelhal, a quantia de 2.592\$00.

Por proposta do vogal sr. Jaime Real, que foi aprovada, foi fixada em 25\$00 a multa a aplicar aos carreteiros que transitam no concelho sem a necessária licença, a não ser nos serviços agricolas privativos dos seus proprietários estabelecidos pelo decreto n.º 10.862 de 23 de Junho de 1925.

PROPOSTAS

Fornecimento de luz electrica. O sr. presidente propõe e é aprovado:—Considerando que a falta de pagamento de energia electrica prejudica sobremaneira a empreza concessionaria e só despertiga esta comissão Administrativa.

Segundo: Considerando que por tal regimen a Camara não tem a força necessária para exigir a colocação de qualquer lampada ou a remodelação no sistema da canalisação existente:—Propoção:—Primeiro—Que se estudem as contas de modo a receber e a pagar o que for devido.—Segundo—Que a partir de um de Julho último, sem prejuizo de ajustamento de contas anteriores, se entre na execução do contrato.

O sr. vice-presidente propõe e é aprovado que seja chamada a atenção do sr. Sub-inspector de Saúde para o uso e abuso de estabulos e a criação de porcos e outros animais em casas particulares.

O sr. presidente propõe e é aprovado que seja caçada a licença concedida em sessão de 9 do mês findo a Manoel Fernandes da Silva, da freguesia da Lama, para forrar o rego da agua que vai á face do caminho publico, nos logares das Castanheiras, por se reconhecer, o que é presidente pessoalmente verificou, que essa forra vai prejudicar a execução da licença concedida em sessão de 4 de Abril de 1927 a Rodrigo Ferreira, da referida freguesia.

Camilo, filho de Camilo José Carvalho e de Aurora de Jesus Pereira Barrosos.

Em 29-8, na freguesia de Areias de Vilar, Emilia, filha de Joaquim Matos Dias e de Ana Ferreira de Macedo.

Em 29-8, na freguesia de Areias de Vilar, Gabriel, filho de Joaquim Matos Dias e de Ana Ferreira de Macedo.

Em 17-8, na freguesia de Barcelinhos, José, filho de Fernandes Gomes da Silva e de Rosa Augusta de Lima e Silva.

Em 6-8, na freguesia de Barcelinhos, Manoel, filho de Fernando Augusto de Faria Durães e de Maria da Conceição Marques Durães.

Em 14-8, na freguesia de Cambeses, Antonio, filho de Abilio Martins de Oliveira e de Maria Gonçalves Gomes.

Em 20-8, na freguesia da Pousa, José, filho de José Lameiro da Eira e de Emilia Lopes da Silva.

Obitos

Em 31-8—Manoel José da Silva, de 86 anos, de Abade do Neiva.

Em 31-8—Domingos da Conceição Ferreira, de 35 anos, de Perelhal.

Em 31-8—Antonio Gomes de Faria, de 16 mezes, de Barcelinhos.

Em 1-9—José Maria Barbosa, de 48 anos, desta cidade.

Em 31-8—Domingos Salgado, de 3 mezes, desta cidade.

Em 1-9—Manoel da Cunha Ferreira, de 36 anos, desta cidade.

Em 1-9—José Rodrigues da Cunha, de 69 anos, de Roriz.

Em 1-9—Antonio de Miranda, de 82 anos, de S. Claudio de Curvos, Espozende.

Em 3-9—Joaquim Maria, de 94 anos, de Paradela.

Em 2-9—Lourenço de Miranda Maciel, de 1 ano, de Tragosa.

guesia da Lama, para forrar o rego da agua que vai á face do caminho publico, nos logares das Castanheiras, por se reconhecer, o que é presidente pessoalmente verificou, que essa forra vai prejudicar a execução da licença concedida em sessão de 4 de Abril de 1927 a Rodrigo Ferreira, da referida freguesia.

RECLAMAÇÕES

Presentes 2 reclamações de industriais e operários de padarias, pedindo alteração ao Regulamento do Descanso Semanal, aprovado em sessão de 15 de Maio de 1925, ultimamente postos em execução, sendo resolvido manter o determinado no art. 5.º do mesmo Regulamento, pelo que foram indeferidas as referidas reclamações, visto a Camara não poder tomar outra resolução.

REQUERIMENTOS

De José Antonio Afonso Fontainhas, de Barcelinhos, pedindo para lhe serem concedidos mais 2 metros de frente a acrescentar aos dez que arrematou em sessão de 9 do mês findo, com as mesmas condições e preço de 31\$50 por cada metro quadrado. Deferido.

Do medico veterinário Municipal João Beza de Almeida Ferraz pedindo 30 dias de licença para uso de banhos com o compromisso de se fazer substituir no serviço do matadouro pelos srs. drs. Francisco Torres e Adélio Carvalho da Silva. Deferido.

De D. Laurinda Candida Lebreiro, parteira municipal, pedindo a sua aposentação extraordinaria. Que seja submetida a uma junta de três medicos, entre eles o sr. sub-inspector de Saúde, tendo esta junta em atenção o preceituado na lei a que a requerente se refere.

De Albina Maria da Silva, de Courrel, queixando-se de que Joaquim de Campos, da sua freguesia, constituiu uma sebe de pinheiros a vedar o seu prédio da Berroza, deixando com pouca largura o caminho, apossando-se de terreno maninho, e retirando pedra de um prédio da requerente para a vedação.

De Virginia Gonçalves Valada, da Igreja Nova, pedindo licença para vedar o seu prédio denominado Eido da Bouça, á face do caminho publico.

De Rodrigo Ferreira, da Lama, pedindo licença para, á face do caminho publico, no logar das Castanheiras, reconstruir uma parede no seu prédio denominado do Lameiro e no mesmo caminho fazer um aqueduto, em rego que lá existe, para limar e regar as suas propriedades, bem como para depositar materiais.

De Antonio Joaquim do Vale Coelho, de Viadinhos, pedindo licença para sobre os alicerces de um coberto que tem á face do caminho, construir uma pequena casa térrea em continuação daquella em que vive e depositar materiais. A esles quatro requerimentos foi dado o despacho de que informe a repartição tecnica.

De Francisco Queiroz dos Santos, desta vila, pedindo licença para reconstruir os predios numero 108 e 110, sito no logar do Bemfeito e depositar materiais.

De Joaquim Alves, da freguesia de Gamil, pedindo licença para fazer uma entrada no seu prédio, no logar do Regato, da freguesia da Varzea e fazer uma parede de suporte para formar uma passadeira sobre o rego do Regato, tudo á face do caminho.

De Rodrigo Ferreira Rios Novais, de Macieira, pedindo licença para, pelos alicerces alicerces, construir um coberto e uma parede, á face do caminho, no logar de Verdial.

Estes três requerimentos foram deferidos.

RECORTES

O Centro Commercial do Porto reclamou do sr. ministro das Finanças prorrogação do prazo, findo em 31 de Agosto, para pagamento da contribuição industrial, visto a grave crise que o commercio atravessava.

Nós vamos mais longe. Não é só commercio, mas sim todas as classes que lutam com a falta de numerario, sem saber onde ir buscar-lo para as suas urgentes necessidades.

É cada vez peor pela carestia de tudo.

A LAVRADEIRA ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS DE Manuel da Silva & Filho Rua Direita—Barcelinhos Sempre em deposito linda coleção de cortes para fatos tanto de verão como inverno. Variado sortido em todas as miudezas. PREÇOS SEM COMPETENCIA

Obras municipais

Do distinto engenheiro director da Repartição Tecnica da Camara recebemos a «nota» sobre as obras municipais iniciadas, em andamento ou terminadas durante o mês findo de Agosto, e que a seguir publicamos:

- Inicio das obras de calcetamento e colocação de passeios na Rua de Baixo, em Barcelinhos; —Colocação de guias e contra-guias no passeio poente do Campo da Republica; —Construção da balaustrada ao Norte do mesmo Campo; —Calcetamento em calçada á portugueza na Rua da Barreta; —Alargamento da Avenida 11 de Fevereiro; —Aterro das Barrocas; —Recalcetamento da Rua do Senhor da Cruz; —Arranjo e construção dum muro de suporte no largo da Fonte de Baixo; —Limpeza e pintura da fachada do Edifício da Camara.

Aguas

- Obras de captação no Rio Cavado; —Limpeza dos reservatorios e minas de agua; —Reparos em alguns pontos da canalisação; —Colocação dum fontanario no largo da Fonte de Baixo; —Inicio da abertura dos ravaucos para assentamento de tubos de 125 mm de diametro, na Pedra do Couto.

Luz:

- Iluminação do Jardim Publico com cabos subterraneos, aproveitando os antigos candieiros da Iluminação Publica.

Estradas:

- Fornecimento de rachão e pedra britada para os diferentes cantões; —Reparação da Estrada Municipal n.º 28 (Ponte de Anhel). Barcelos, 1 de Setembro de 1928

O Eng. Chefe da Rep. Tecnica Serafim Rodrigues

Capitão Feliciano da Costa

Motivo de doença grave não foi possível que este distinto official e dedicado republicano seguisse do Funchal para Ponte Delgada, sendo certo que a causa da sua transferência de S. Tomé para Açores tinha sido já ocasionada por doença.

Ao illustre republicano desejamos as mais prontas melhoras.

Diario do Governo

2.ª serie n.º 203 Ministerio da Instrução Publica 1.ª Repartição

Augusto Manuel da Silva Ramôa, inspector efectivo do circulo escolar de Barcelos—concedidos 30 dias de licença.

A' Pedrada

Segundo as informações da capital para o importante diario «O primeiro de Janeiro», este nosso estimado colega, sob o titulo, que nos segue de epigrafe, diz:

«Um individuo, conhecido pelo «Luiz Padre Santos», agrediu á pedrada, em Campolide, o agente da Policia de Informaçoes Luiz Pinto, que ficou ferido no sobre olho direito e com uma costela fracturada».

DIA A DIA

Casas de hóspedes

O «Diário do Governo» publicou o seguinte sobre casas de hóspedes: Decreto n.º 15.824—Determina que as casas de hóspedes que não reúnam os requisitos que a Repartição de Turismo julga bastantes para serem consideradas como hotéis, não possam usar esta denominação.

O «Diário do Governo» inseriu o decreto acima, segundo o qual, as casas destinadas a hóspedes que não satisficam aos requisitos exigidos pela Repartição de Turismo, não poderão exercer a sua exploração sob a designação de hotéis.

Pelo Ministério do Interior são publicados o «Diário do Governo» os nomes dessas casas, devendo as autoridades administrativas das localidades onde elas estejam situadas, dentro do prazo de quinze dias, a contar da data da publicação, comunicar aos seus respectivos proprietários que lhes é prohibido designar os seus estabelecimentos como hotéis.

No caso de os proprietários, dentro do prazo de quinze dias, contados da data da comunicação, não terem cumprido, será o respectivo estabelecimento encerrado por ordem da autoridade administrativa.

Suicidio em Lourenço Marques

Em Lourenço Marques suicidou-se o 1.º sargento musico Custodio Santos, natural de Valença do Minho.

Farmacia de serviço

Amanhã está de serviço permanente a farmacia do Hospital de Misericordia.

A COLUMETA PORTUGUEZA, L. da Sede em Lisboa Sucursal no Porto Armazem de retém em Barcelos: LARGO DA PEDRA DO COUTO Tem desde já á disposição dos Srs. Lavradores, os seguintes abubos e productos quimicos, recebidos directamente das suas Fabricas no Extranjeiro: Cal azotada com 18 a 20 % Chlorô de potassa » 50 a 52 % Fosfato Tomás » 18 % Nitratô de sódio » 16 % Sulfato de amónio » 20 a 22 % Sulfato de cobre » 99 1/2 % Preços sem competencia e percentagens garantidas

EDITAL O Presidente da Comissão Administrativa Municipal do Concelho de Barcelos.

Para constar e devidos efeitos toro publico que a Comissão da minha presidência, em sua sessão de 20 do mês findo, deliberou fixar em 25\$00 a multa a aplicar aos carreteiros que transitem no concelho sem a necessária licença, a não ser nos serviços privativos dos seus proprietarios, estabelecidas pelo decreto n.º 10.862, de 23 de Junho de 1925.

O presente edital vai ser publicado em um dos jornais desta localidade e afixado em logares públicos deste concelho. Barcelos, 4 de Setembro de 1928. E eu Secundino Pereira Esteves, chefe da secretaria, o escrevi. Francisco Filipe dos Santos Caravana

PASSAPORTES E PASSAGENS PARA O Brazil, America do Norte, França, Cuba, Argentina ou qualquer outro paiz João de Sousa Pimenta (João da Oficina) Campo da Feira (em frente ao Senhor da Cruz)—Barcelos Seriedade, Economia e Rapidez

Pão de Santo Antonio FARMACIA MODERNA Antiga da Calçada Director—João Pacheco Leite Aviamento de todo o reccettuario clinico

Agradecimento Maria José de Carvalho Figueiredo e seu marido Augusto Faria Figueiredo, de Barcelinhos, veem por este meio, a impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas amigas que por ocasião do falecimento da sua querida filha ofereceram os seus prestimos, bem assim a todas as pessoas que tiveram a gentileza de se encorporarem no preséto funebre. Barcelinhos, 7 de Setembro de 1928.

VENDA DE Propriedades Estão á venda as que foram do falecido Tenente-Coronel Francisco Vila-Chã Rodrigues Leite, sitas nas proximidades da Estação do Caminho de Ferro—a quinta da «Gavieira» com optimas acomodações,—uma casa com pequeno terreno á entrada da quinta,— Para modo de vida decente precisa-se de um rapaz que saiba ler e escrever, de 13 a 15 anos. Prefere-se da aldeia. Falar nesta redacção.

PELOS CORREIOS E TELEGRAFOS D. Maria José Esteves Já se encontra ao serviço na estação desta cidade, por transferência de Fafe para aqui a seu pedido, conforme nossa noticia em n.º anterior, a intelligente ajudante sr.ª D. Maria José Esteves, distinta dama barcelense.

DES VENDANDO A VERDADE

VARIAS NOTAS

Falso alarme de incendio

(Continuação da 1.ª página)

quido conductor composto de agua e acido sulfurico. Muito depois, ha menos, talvez, de cincoenta annos, Faure introduziu-lhe o grande melhoramento da formação artificial fazendo as placas de rede de chumbo cheias a minio e litargirio, mas sempre com o inconveniente de o acumulador ser pesado, e prejudicial á saúde absorver os gases desenvolvidos, visto o liquido conductor manter uma composição de acido sulfurico e agua.

Já nos nossos dias, aí por 1901, pouco mais ou menos, Edison, em novos trabalhos conseguiu pôr de parte as placas de chumbo substituindo-as por ferro-nikel. E ao liquido composto de agua e acido sulfurico, modificou-o para uma combinação de agua e potassa. Não tendo, definitivamente, resolvido este problêma, tornou, porém, o acumulador mais leve e com um liquido alcalino.

Emquanto se ensaiavam estas renovações os estudos sobre o assunto continuavam a ser feitos em França por Jumau, na Inglaterra por Jeffries, e na America por Edison.

Por seu turno a Alemanha organisa, para o mesmo fim, uma importante sociedade scientifica com capitais de industria, havendo gasto nos primeiros dos seus estudos de laboratorio a elevada soma de cincoenta milhões de marcos-ouro.

O tal jesuita Almeida, tendo conhecimento de que os laboratorios da «Akkumulatoren Fabrik», de Berlim, consentiam os estudos da especialidade a qualquel cientista, ali se dirigiu construindo um acumulador com a placa positiva de grafite ou carvão com uma leve camada superficial de prata pulverisada, e a negativa de zinco, sendo o liquido conductor composto de uma solução de cloreto de zinco e um sal haloide do mesmo metal que pode mesmo ser brometo de zinco.

Como, porém, esta invenção fosse ha annos feito por Jumau que viu no seu novo tipo de acumulador um aparelho de laboratorio sem resultado na pratica, do que logo publicou um livro desvendando todo o segredo, aquella «Akkumulatoren Fabrik», ao fim de seis mezes de trabalhos e experiencias desse jesuita Almeida, fechou-lhe as portas, por ter chegado á conclusão que o assunto não era novo e que o seu verdadeiro inventor o tinha posto de parte.

Ora se a Verdade não fosse, para os «doutores» da Igreja, uma senhora da moda que se veste e despe á mercê das suas conveniencias, logo tornariam publica esta gaffe para não trazer enganado o espirito de muitos investigadores.

Em vez de semearem a mais nefasta propaganda de agressão e desrespeito a homens que consomem toda a sua existencia na descoberta e procura do processo de dilatar a vida encontrando cura para muitos dos seus males, antes se cingissem á sua missão de nunca faltar á verdade, ainda quando a recriminação tivesse de cair sobre os seus mais categorisados elementos.

As theorias filosoficas em que assentam as doutrinas da Igreja, são faliveis como os homens. As verdades scientificas podem aperfeiçoar-se em novas descobertas, mas permanecem sempre e perduram como o tempo.

Quer a reacção catolico-jesuítica, queira, quer não queira não ha forças capazes de evitar, os silogismos do pensamento humano.

A teoria do «milagre de Lazaro» não sendo mais que uma mentira convencional, caiu ha muito ante as afirmações dos transformistas baseados nas verdades que a biologia nos ensina.

Salvato Moline

« A OPINIÃO »		CALENDARIO	
PREÇO DE ASSINATURA		Setembro 1928	
Barcelos e concelho			
Ano	18\$00	D	2 9 16 23 30
Semestre	9\$00	S	3 10 17 24
Trimestre	4\$50	T	4 11 18 25
Provincia			
Ano	20\$00	Q	5 12 19 26
Semestre	10\$00	Q	6 13 20 27
Estrangeiro			
Ano	40\$00	S	7 14 21 28
		S	1 8 15 22 29

SEGUNDO uma informação que da capital procede, a primeira mercê que Barcelos vai colher pela sua elevação a cidade, é a da reorganização do quadro notarial que ficará constituído por 5 notarios e não com 3 como presentemente.

Ignoramos até que ponto beneficiaremos desta concessão.

Porem, pelo diplôma que estabelece as novas notas, concluiremos dos seus considerandos as razões que justificam essa remodelação. É mui natural que a execução pratica dessa determinação, em todas as consequências do seu reflexo, nos dê a certeza do fim que a sugeriu.

Aguardemos, pois com paciencia o seu desideratum.

Emaranhado caso de Ovar continua envolto no mesmo complicado misterio.

O jesuitismo e as ordens religiosas surgem, de novo, a dar-nos os mais frisantes exemplos das suas costumadas e maquievelicas proesas.

Altas influencias se desenvolvem para evitar que o escandalo nos apareça desenhado em todas as suas terrificantes caracteristicas.

É certo que as investigações prosseguem continuando a policia o seu processo de inquerito; todavia o expediente em levar as coisas para um rumo de sensacional escandalo que empane e atenuie o crime de escamoteação da fortuna do Dr. Soares Pinto, praticado pelos padres franciscanos Teofilo, e Leonardo, está já ensaiado.

Todo o objectivo consiste em desviar as atenções para um drama que anda a urdir-se e com que, ao que parece, os franciscanos procurarão justificar o desvio do cofre onde se achavam perto de duas mil libras.

O drama está no principio e a contas com a Justiça. O seu remate, ao esclarecer-se a exacta verdade, será um reverendissimo escandalo. Algumas das suas passagens ainda entre bastidores, por nos não ser consentido tornar publicas, para não prejudicar as investigações policiais, ainda se assemelham a alguns dos capitulos de «A Visão de Jesus», de Campos Junior.

Admira imenso que isto se passe quando é certo as leis prohibitivas das congregações monasticas estarem de pé; e o exemplar rigôr das suas disposições punitivas não foi revogado ainda.

NUM artigo de imprensa lêmos ha dias, umas notas biograficas sobre a idoneidade politica do Dr. Sousa Pinto. Como conhecemos o caso muito de perto, lembramo-nos esclarecer o arti-

culista, citando-lhe alguns elementos que encontrará no jornaes «O Primeiro de Janeiro», o «Jornal de Noticias» e «O Comercio do Porto»:

O Dr. Sousa Pinto fez realmente parte do Conselho Fiscal do Banco Angola e Metropole de que era acionista com 50 contos, e é um dos directores da Companhia Vinicola. Esta Companhia que, em 1919 d quando da traulitania, foi metralhada por ser o ultimo reducto dos couceiristas, esteve durante bastante tempo fechada como envolvida no caso do Angola Metropole.

É o Dr. Sousa Pinto largamente conhecido pelas suas ideias monarquico-jesuíticas, tanto que, sofreu, em 1919, apoz a restauração republicana, uma sindicancia pelos serviços prestados aos inimigos da Republica no Observatorio da Serra do Pilar de que era director.

No proprio livro «O Reino da Traulitania», de Campos Lima, alguns esclarecimentos e até mui preciosos, serão encontrados neste sençido. Dê se o articulista ao trabalho de lêr esta obra que ahi achará edificantes elementos.

TANTO nesta secção como neste bi-semanario tem sido salientada a violencia das ultimas medidas fiscais—segundo a expressão do proprio titular das Finanças—e bem assim as dificuldades dos seus pagamentos nos prazos marcados, quer para o contribuinte predial rustico e urbano como para o industrial. Numerosas vezes temos posto em destaque as enormes complicações que esse aumento veio trazer ao comercio, á industria, e ao lavrador. Diminuidos os vencimentos, elevados os impostos quasi para o dobro, aumentadas as rendas de casas, e acentuada a carestia dos generos de primeira necessidade, claro que, mais dia menos dia, tinha que dar-se o fatal desequilibrio já complicado com uma péssima colheita agricola.

Pois os sintomas desta crise estão a dar os primeiros rebates com os pedidos formulados pelas associações, comerciais e industriais de Lisboa e Porto, dirigidos ao sr. ministro das Finanças, rogando a prorrogação do praso para pagamento da taxa anual da contribuição industrial.

Atraz desta seguir-lhe hão o exemplo todas as suas congeneiras.

Vão-se confirmando as previsões que fizemos e, tanto mais se acentuarão quanto mais da quadra invernosa nos aproximarmos.

REPUBLICANOS

Prestai á «A Opinião» o curso e apoio que vos deve merecer como jornal republicano.

Já aqui chamamos a atenção para os abusos de pedido de socorros contra incendios, quando é certo que são feitos sem o menor fundamento.

Mais do que uma vez temos reclamado a intervenção de quem de direito, para estes falsos rebates.

Mesmo as corporações de bombeiros não podem estar sujeitas aos caprichos deste genero; se bem que preciso é tambem que não aceitem reclamações para debelação destes sinistros a não ser quando dadas por pessoas de tal edoneidade que, responsabilizadas possam ser, pelo abuso cometido.

De resto, quando, para sinistros deste genero são reclamados socorros por indicações de pouca segurança dever-se-ia proceder como, em regra, faz a nossa Associação de Voluntarios que, em vez de seguir levemente para um local de incerto incendio, destaca um dos seus elementos graduados a reconhecer da veracidade da informação.

Porem um tal estado de coisas não pode continuar pelos prejuizos, desarranjos e incertezas que ocasiona.

Isto vem a proposito duma falsa indicação de incendio em Abade do Neiva que obrigou a nossa corporação de bombeiros a um inutil reconhecimento.

Convem acentuar finalmente que, dentro das corporações de bombeiros, deve existir uma tão rigorosa disciplina que não aceite nem se deixe conduzir por informações falhas de veracidade positiva e, sobre tudo, prestadas por irresponsaveis.



Aniversarios

Passa hoje, o da sr.ª D. Rosa da Silva Machado Fernandes e Santos, esposa do nosso amigo sr. Francisco Santos, inteligente e activo empregado de escritorio da importante firma desta praça, Manoel de Araujo Coutinho & Filhos.

—Para a linda propriedade de Espazes, em Milhazes, da Ex.ª S.ª D. Irene Garrido, partiram ha dias suas queridas e galantes filhas, que ai vão passar uma temporada em companhia de uma de suas estimadas tias.

—Em S. Verissimo do Tamel, quinta do Grilo, encontra-se a familia do sr. dr. Arnaldo de Andrade, medico, do Porto.

—Regressou da Povoia de Varzim a familia do sr. José Pereira da Quinta.

—Estiveram no Porto os sr.ªs. D. Salvador Domenech e Miguel Martinho de Faria.

—Recolheu da praia da Apulia o estimado director do Banco de Barcelos, sr. João de Sousa e sua familia.

—Com sua esposa e filhinha está na Foz do Douro, passando a epoca balnear, o nosso presado amigo sr. João Duarte.

—Voltou de Cacia o rev.º Joaquim Gaiolas, prior da freguesia de Santa Maria Maior, desta cidade.

—Regressou de Espinho, onde se demorou algumas semanas, a mademoiselle D. Maria Carvalho de Azevedo, distinta dama barcelense e estremecida filha do nosso particular amigo e patricio sr. Antonio Emilio Roriz de Azevedo, intelligentissimo 1.º Oficial na Direcção de Finanças de Viana do Castelo.

—Cumprimos aqui o nosso amigo e assinante, sr. Antonio Matos Duarte Barbosa, importante proprietario de Barqueiros.

—Já regressou da Povoia de Varzim a Viatodos, com sua ex.ª familia, o nosso presado amigo e distinto clinico sr. d. Manoel de Oliveira Barbosa.

—Tambem regressaram:

Da Povoia de Varzim, as mademoiselles sr.ªs D. Maria das Flores e D. Maria Beatriz Carmona, queridas filhas do nosso amigo sr. Eduardo Carmona, e da praia da Apulia a mademoiselle D. Maria da Conceição Sousa Pinto, dedicada irmã do nosso amigo sr. tenente Antonio Sousa Pinto.